



**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL  
EM GESTÃO EM SAÚDE COM ÊNFASE NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Catanduva  
2019**

## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>03</b>
1.1 NOME DO CURSO .....	03
<b>1.2 MODALIDADE</b> .....	<b>03</b>
<b>1.3 COORDENADORA DO CURSO</b> .....	<b>03</b>
<b>1.4 PERÍODO</b> .....	<b>03</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA PARA PROPOSIÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>03</b>
2.1 OBJETIVOS DO CURSO .....	03
2.1.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	03
2.1.2 <i>Objetivos Específicos</i> .....	03
2.2 IMPORTÂNCIA DO CURSO .....	04
2.2.1 <i>Para a Comunidade</i> .....	04
2.3 PÚBLICO-ALVO .....	04
2.4 CARGA HORÁRIA .....	04
<b>3 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO</b> .....	<b>05</b>
3.1 VAGAS .....	05
3.2 PROCESSO SELETIVO .....	05
3.3 PERFIL .....	05
3.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO .....	06
3.5 PERIODICIDADE DO CURSO.....	06
3.6 DOCENTES E FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	06
3.7 METODOLOGIA .....	06
3.7.1 <i>Referencial Teórico Pedagógico</i> .....	06
3.7.2 <i>Estratégias de Ensino</i> .....	06
3.8 INTERDISCIPLINARIDADE.....	07
3.10 TECNOLOGIA .....	07
3.10 MATRIZ CURRICULAR.....	07
3.10.1 Ementas das disciplinas .....	08
3.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (PI) .....	15
3.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (MOODLE).....	15
3.13 BIBLIOTECA.....	15
3.14 COORDENAÇÃO .....	15
3.15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	16
3.16 CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	16
3.17 CERTIFICAÇÃO.....	17

## **1 IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1 Nome do Curso**

Curso de Especialização *Lato Sensu* Multiprofissional em Gestão em Saúde com ênfase na Atenção Básica

Área: Ciências da Saúde

Público Alvo: Profissionais de nível superior com formação em saúde e áreas afins.

### **1.2 Modalidade**

Ensino à distância (EaD)

### **1.3 Coordenador do Curso**

Profa. Dra. Aline Fiori dos Santos Feltrin

### **1.4 Período**

O curso terá a duração de 15 meses, com início previsto para maio de 2020 e término em julho de 2021.

## **2 JUSTIFICATIVA PARA PROPOSIÇÃO DO CURSO**

A proposta deste curso de Especialização Multiprofissional em Atenção à Saúde objetiva qualificar o profissional em sua área de formação para identificar os principais problemas e cenários diversos que compreendem o campo da saúde, nos setores públicos e privados do país, e instrumentalizá-lo para uma visão crítica, reflexiva e propositiva sobre a situação de saúde e o contexto político-social, através dos indicadores de saúde, além de conhecer e avaliar os fatores condicionantes e determinantes do processo saúde doença com foco na interdisciplinaridade, auxiliando no desenvolvimento dos sistemas públicos e sua influência nos sistemas privados de saúde. A idealização do curso está fundamentada na necessidade crescente e demanda de profissionais competentes pelo mercado de trabalho nesta área no Brasil.

### **2.1 Objetivos do Curso**

#### **2.1.1 Objetivo Geral**

- Contribuir para a formação e a especialização multiprofissional com foco no trabalho interdisciplinar para a assistência, gerenciamento, gestão, pesquisa e educação em Saúde Coletiva com ênfase na rede de atenção básica em saúde.

### 2.1.2 Objetivos Específicos

- Apresentar e refletir sobre os conceitos estruturantes da saúde pública e do Sistema Único de Saúde (SUS), apontando seus principais desafios;
- Apresentar o papel de atuação do Estado na proteção social e no combate às desigualdades sociais;
- Promover a prática da investigação científica e uso das tecnologias e sistemas de informação em saúde para a obtenção de novos conhecimentos em saúde pública e desenvolvimento de diagnósticos situacionais que auxiliam no planejamento em saúde;
- Proporcionar aos profissionais uma formação técnica e científica adequada para atender as necessidades biopsicossociais dos usuários, seu cuidador, comunidade e família, contemplando aspectos ético-legais e do processo de saúde e adoecimento com ênfase na Atenção Básica em Saúde;
- Proporcionar reflexões e atividades práticas que estimulem a tomada de decisão em relação aos aspectos de cuidado no âmbito social, ambiental e funcional no atendimento aos usuários;
- Conhecer ferramentas e instrumentos para avaliação e planejamento da assistência multidisciplinar;
- Desenvolver competências para aplicar na prática ferramentas de gestão em saúde para o paciente/família/equipe, proporcionando qualificação e estratégias de ações;
- Habilitar os profissionais para avaliar, planejar e implementar serviços de Atenção Básica em seu aspecto organizacional e funcional.

## 2.2 Importância do Curso

### 2.2.1 Para a Comunidade

A Saúde Coletiva é um campo de conhecimentos e práticas essencialmente multidisciplinar e multiprofissional, sendo o Sistema Único de Saúde (SUS) um sistema de base universal que aprofunda a visão do conceito de saúde para um campo de formação que discuta as políticas públicas, os condicionantes e determinantes de saúde, bem como a análise dos contextos socioeconômicos que influenciam a maneira de produzir cuidado e sujeitos, em especial na Atenção Básica.

Neste sentido, o campo da Gestão em Saúde amplia o olhar dos profissionais para o desenvolvimento de seu papel no SUS de maneira efetiva e mais qualificada, aproximando-o do sentido do seu fazer em saúde para as ações de planejamento e gestão.

A especialização em Gestão em Saúde com ênfase na Atenção Básica é uma necessidade para além da formação profissional, configurando-se como uma necessidade de políticas públicas, no sentido de que a formação em nível de graduação não tem a capacidade de aprofundar a atuação em Gestão e na Atenção Básica de forma a qualificar a prática especificamente nesta área, pela complexidade das ações que compõem o fazer em saúde.

O SUS é um Sistema em constante consolidação e a Política Nacional de Atenção Básica vem sendo atualizada ao longo dos anos, demonstrando a necessidade de formação e especialização nesta área.

### **2.3 Público-Alvo**

Profissionais graduados em cursos de saúde como: enfermagem, nutrição, psicologia, farmácia, biomedicina, fonoaudiologia, fisioterapia, educação física, medicina, odontologia, e e outras áreas afins, como administração, assistência social, direito, entre outros, que atuem ou tenham interesse em atuar na área da saúde coletiva com ênfase na atenção básica .

### **2.4 Carga Horária**

360 horas

## **3 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

A Fundação Padre Albino (FPA), por meio do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) conta com uma infraestrutura de secretaria e salas de aula com capacidade de 110 lugares, equipadas com retroprojektor, microcomputador com entradas para CD e USB, projetor multimídia, tela, ambiente wireless, tela de projeção, quadro branco para caneta. Biblioteca com tecnologia de acesso a bases de dados.

Conta com plataforma para EaD (Moodle) e demais estruturas para as Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (TICs), de forma a possibilitar o ensino à distância adequando o conteúdo e ampliando a capacidade de contato com diversas realidades através de docentes externos e especializando de todas as localidades.

O prédio possui instalações sanitárias, bebedouros, serviços de reprografia, lanchonete, bem como com serviço de segurança e higienização disponibilizado. Está disponível conexão com a web e realização de atividades em conexão via rede.

### **3.1 Vagas**

O curso oferecerá 60 vagas.

### **3.2 Perfil do egresso**

O egresso do curso terá competências para atuar na promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos usuários da atenção básica, através da assistência humanizada, norteada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O mesmo também estará apto para atuar na organização dos serviços de saúde e no campo da política pública de saúde, com ênfase nos sistemas de saúde e na gestão em saúde, com ênfase no SUS.

### **3.3 Critérios de Seleção**

A inscrição deverá ser feita pessoalmente, fax ou correspondência, desde que atenda aos seguintes requisitos:

- Preenchimento de ficha de inscrição a ser fornecida pela secretária do Curso (Coordenação de Pós-Graduação);
- Xerox do Diploma de Graduação;
- Xerox da Identidade e CPF;
- Xerox da Certidão de Nascimento/Casamento
- Xerox do Comprovante de Residência;
- Duas fotos 3X4 coloridas (atualizadas);
- Contrato Educacional assinado por dois fiadores;
- Termo de Aceitação de Normas.

### **3.4 Horário de Funcionamento**

Autogestão dos estudos na modalidade de EaD.

### **3.5 Periodicidade do Curso**

O curso terá atividades e conteúdo na plataforma na periodicidade quinzenal.

### **3.6 Docentes e Formação Didático-Pedagógica**

Os docentes das disciplinas do curso pertencem aos cursos de Enfermagem, Medicina, e demais cursos da UNIFIPA, além dos docentes convidados.

### **3.7 Metodologia**

#### **3.7.1 Referencial Teórico Pedagógico**

A metodologia do curso prevê processos educativos orientados, predominantemente, por discussão crítica e reflexiva de estudos de casos clínicos reais em grupo. Buscando integrar a teoria à prática em processo educativo de constante interação com o contexto social vivenciado, com o propósito de repensar as práticas assistenciais do indivíduo em diversos cenários, fundamentado na interdisciplinaridade e na perspectiva de transformação, através do uso de metodologias ativas, além de outras técnicas de ensino-aprendizagem na modalidade à distância.

### **3.7.2 Estratégias de Ensino**

As disciplinas do curso são organizadas de forma a proporcionar a integração de vários conteúdos e conceitos apresentados e analisados ao longo do curso.

Nesta perspectiva adotam-se como estratégias de ensino:

- Encontros Presenciais para discussão de casos;
- Atividades dinâmicas em grupo e individual;
- Estudo de casos clínicos;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Educacional Moodle);
- Atividade Prática no campo de atuação (relação teoria e prática).

As vivências estão vinculadas à dinâmica do ensino, que deve abarcar os conhecimentos sistemáticos que permitam aprofundar na prática o conhecimento adquirido durante o processo de aprendizagem. As atividades práticas serão desenvolvidas nos locais de trabalho dos estudantes de forma orientada.

### **3.8 Interdisciplinaridade**

Considera-se interdisciplinaridade o intercâmbio sistemático de experiências e conhecimentos de especialistas de diversas áreas de saber, cuja proposta é ser exercida de forma contínua e transversal. Esta visão é facilitada pelo alinhamento das disciplinas formativas do currículo e pela presença constante de professores e profissionais experientes em atividades pedagógicas e atuação no campo da prática.

### **3.9 Tecnologia**

Considera-se que o aspecto tecnológico deve contemplar diversos elementos relacionados às técnicas pedagógicas e de intervenção que são contempladas, principalmente, na relação do professor-profissional-aluno-equipe de assistência e destes com os usuários e serviços. Nas atividades teóricas o aluno conta com o suporte técnico-científico de professores

experientes e especialistas na área de Saúde Coletiva e do apoio logístico de multimídia, televisão, vídeos, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No que se refere às tecnologias, destacamos que a organização administrativa da FPA e UNIFIPA tem condições de disponibilizar todo suporte logístico e recursos necessários para o adequado desenvolvimento do curso.

### 3.10 Matriz Curricular do Curso

Disciplinas	Carga horária
1. Ciência e Saúde Coletiva: o estudo da história das Políticas Públicas com ênfase no SUS (Sistema Único de Saúde).	10h
2. Políticas de saúde e organização de sistemas e serviços de saúde.	20h
3. Tecnologias de Informação em Saúde Coletiva e Epidemiologia e Bioestatística.	20h
4. Comunicação em Saúde e Educação Permanente.	10h
5. Direito e Economia em Saúde Coletiva	20h
6. Política e Gestão em Saúde Coletiva	20h
7. Redes de Atenção à Saúde.	10h
8. Atenção Básica como estratégia para a consolidação do SUS.	20h
9. Educação Permanente e técnicas de mediação grupal.	10h
10. Matriciamento e atuação multiprofissional em Atenção Básica.	10h
11. Gestão do Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde.	40h
12. Política Nacional de Atenção Básica: teoria e prática na produção do cuidado	20h
13. Participação social no contexto da Política Pública de Saúde.	20h
14. Gerenciamento, Avaliação e Monitoramento das práticas na Atenção Básica	40h
15. Gestão em Saúde Coletiva	20h
16. Instrumentos e ferramentas de gestão em saúde	30h
17. Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Intervenção)	40h
<b>Total geral</b>	<b>360h</b>

#### 3.10.1 Ementas das Disciplinas

A seguir apresentam-se as disciplinas do curso, suas respectivas ementas e ordem de ocorrência.

**Ementas Curso de Pós-Graduação Latu Sensu Multiprofissional em Gestão e Saúde Coletiva com ênfase na Atenção Básica**

<b>Disciplina: Ciência e Saúde Coletiva: o estudo da história das Políticas Públicas com ênfase no SUS (Sistema Único de Saúde) - Carga horária 10h</b>
<b>Ementa</b>
Traça um panorama crítico-reflexivo sobre a gestão pública e seus desafios atuais, com ênfase na saúde, abordando as Políticas públicas e seus modelos. Ciclo da política pública de saúde no Brasil e seu impacto na configuração do SUS.
<b>Conteúdo programático</b>
Introdução aos principais pressupostos das Ciências Sociais e Humanas na abordagem do processo saúde-doença. História das políticas públicas no Brasil. História da construção do SUS. Legislação da Política Pública de Saúde e do SUS. Princípios do SUS.
<b>Referência</b>
CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 783-836.
<b>Disciplina: Políticas de Saúde e organização de sistemas e serviços de saúde - Carga horária 20h</b>
<b>Ementa</b>
Traz o enfoque da gestão do sistema de saúde para estimular a incorporação de uma cultura avaliativa e do foco da qualidade no âmbito dos sistemas e dos serviços. Assim, busca garantir a qualidade de informação e o alinhamento de conceitos que contribuam com as atividades de planejamento, acompanhamento, regulação, controle e avaliação do serviço de saúde prestado por meio da socialização de práticas que promovam o equilíbrio entre diferentes dimensões de gestão da saúde.
<b>Conteúdo programático</b>
Gestão Pública. Sistemas de Saúde de base universal. Estudos de Reforma do Sistema e Serviços de Saúde. Descentralização e Regionalização no SUS. Política Nacional de Regulação. Gestão e gerenciamento de serviços de saúde.
<b>Referência</b>
Claunara Schilling Mendonça / Afonso Teixeira dos Reis / José Carlos de Moraes (orgs.) Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2006. 116 p.: il. (Série técnica desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde; 12) ISBN: 85-87943-61-8
<b>Disciplina: Tecnologias de Informação em Saúde Coletiva e Epidemiologia e Bioestatística - Carga horária 30h</b>
<b>Ementa</b>
Apoiar a visão inovadora e estratégica da gestão pública de saúde a partir dos Sistemas de Informação existentes e da prática da saúde baseada em evidências científicas seguindo métodos estatísticos e pautados na epidemiologia em saúde.
<b>Conteúdo Programático</b>
Tecnologia da informação e sistemas de informação. Integração sistêmica das comunicações no processo de gestão. Principais tópicos elementares do conhecimento da Bioestatística. Testes estatísticos básicos.

<p>Princípios de experimentação.  Estruturação histórica da ciência epidemiológica e suas vinculações com a clínica.  A saúde coletiva e a investigação científica.  Terminologias necessárias à compreensão da epidemiologia.  Uso da epidemiologia do planejamento e avaliação de serviços de saúde.</p>
<p><b>Referências</b></p>
<p>Costa, D.C. Epidemiologia: teoria e método. São Paulo: HUCITEC/ ABRASCO; 1990.  Barreto ML. Papel da Epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. Rev. bras. epidemiol. 2002; 5(Supl 1):4-17.  Almeida Filho N, Castiel LD, Ayres JRCM. Riesgo: concepto básico de la epidemiología. Revista Salud Colectiva 2009; 5:323-344.  Ayres JRCM. Uma concepção hermenêutica de saúde. Physis 2007; 17:43-62.  Marin HF. Sistemas de informação em saúde: considerações gerais. J Health Inform 2010; 2(1): 20-24.</p>
<p><b>Disciplina: Comunicação em Saúde e Educação Permanente - Carga horária 10h</b></p>
<p><b>Ementa</b></p>
<p>Trazer referência e instrumento de trabalho para profissionais que se envolvem com a gestão da educação na saúde nos diferentes âmbitos de gestão do SUS, bem como instrumentalizar para a prática da Educação Permanente nos espaços ocupados, adotando técnicas de Comunicação em Saúde e metodologias atualizadas.</p>
<p><b>Conteúdo Programático</b></p>
<p>Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)  Metodologias inovadoras no Processo de Ensino-aprendizagem  Técnicas de Comunicação em Saúde  Laboratório de Inovação em Educação na Saúde  Educação Interprofissional em Saúde (EIP)  COAPES – Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde</p>
<p><b>Referências</b></p>
<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão d Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9) ISBN 978-85-334-1490-7</p>
<p><b>Disciplina: Direito e Economia em Saúde Coletiva - Carga horária 20h</b></p>
<p><b>Ementa</b></p>
<p>Aproximar a visão de gestão com vistas ao financiamento público em saúde e a aplicação dos recursos financeiros pautados no planejamento.</p>
<p><b>Conteúdo Programático</b></p>
<p>A história do financiamento em saúde  Financiamento em saúde: panorama atual  Gestão do Recurso financeiro no SUS: desafios  A evolução das despesas com gastos e serviços de saúde  Sistema de Informação para o Orçamento Público em Saúde – SIOPS  Fundos de Saúde.  Mecanismos e critérios de transferência de recursos intergovernamentais.</p>
<p><b>Referências</b></p>
<p>Brasil. Ministério da Saúde. Financiamento público de saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 124 p. : il. – (Série Ecos – Economia da Saúde para a Gestão do SUS ; Eixo 1, v. 1) ISBN 978-85-334-2065-6</p>

<b>Disciplina: Política e Gestão em Saúde Coletiva- Carga horária 20h</b>
<b>Ementa</b>
Traçar o perfil de gerenciamento e Gestão do sistema e serviços de saúde, abordando conceitos que compõem o dia a dia da prática da Gestão na Saúde Coletiva.
<b>Conteúdo Programático</b>
Conceitos básicos da Gestão Pública. Habilidades necessárias ao profissional que atua no gerenciamento e na Gestão. Visão geral do processo administrativo. Gestão da Vigilância à Saúde Organização e Funcionamento do SUS Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde Gestão Logística em Saúde
<b>Referências</b>
Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 186 p. (vol.1-7)
<b>Disciplina: Redes de Atenção à Saúde - Carga horária 20h</b>
<b>Ementa</b>
Reflexão sobre a necessidade de superarmos a fragmentação do sistema, de nos organizarmos corretamente diante da presença hegemônica das condições crônicas, de definitivamente priorizarmos a qualificação da atenção primária à saúde como base e centro organizador das redes de atenção integral à saúde.
<b>Conteúdo Programático</b>
Redes de Atenção à Saúde Os modelos de atenção à saúde Gestão da Clínica Atenção Básica Média e Alta Complexidade Urgência e Emergência
<b>Referências</b>
Mendes, Eugênio Vilaça As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il. ISBN: 978-85-7967-075-6
<b>Disciplina: Modelos em Atenção Básica como estratégia para consolidação do SUS - Carga horária 20h</b>
<b>Ementa</b>
Aproximação da visão das configurações e modelos do fazer em saúde na Atenção Básica com ênfase na Saúde da Família como estratégia prioritária para a qualidade do atendimento em saúde no SUS e na coordenação das Redes.
<b>Conteúdo Programático</b>
Estratégia de Saúde da Família Atributos da Atenção Primária em Saúde Modalidades de equipes de Atenção Básica Acolhimento na Atenção Básica Acesso Avançado Gestão do Cuidado na Atenção Básica Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ
<b>Referências</b>
STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco Brasil/ Ministério da Saúde, 2004.

<b>Disciplina: Educação Permanente e técnicas de mediação grupal - Carga horária 10h</b>
<b>Ementa</b>
Aprofundar as técnicas estratégicas para a implantação da Educação Permanente nos espaços de práticas em saúde.
<b>Conteúdo Programático</b>
Técnicas de mediação grupal Estratégias de trabalho em equipe Educação Permanente em Saúde
<b>Referências</b>
Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 186 p. (vol.1-7)
<b>Disciplina: Matriciamento e Atuação Multiprofissional em Atenção Básica - Carga horária: 20h</b>
<b>Ementa</b>
Aproximar as práticas multiprofissionais da atuação na Atenção Básica, enfatizando o matriciamento como uma estratégia de organização do trabalho em saúde que acontece a partir da integração de equipes de Saúde da Família (com perfil generalista) envolvidas na atenção às situações/problemas comuns de dado território (também chamadas de equipes de referência para os usuários) com equipes ou profissionais com outros núcleos de conhecimento diferentes dos profissionais das equipes de AB.
<b>Conteúdo Programático</b>
Apoio matricial Atuação multiprofissional Projeto Terapêutico singular Cuidado compartilhado Intersetorialidade e Longitudinalidade do cuidado Práticas Integrativas e complementares (PICs) Cuidado domiciliar
<b>Referências</b>
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39) Conteúdo: V.I – Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. ISBN 978-85-334-2118-9
<b>Disciplina: Gestão do Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde - Carga horária: 30h</b>
<b>Ementa</b>
Instrumentalizar para a Gestão do Cuidado local considerando a dimensão das Redes de Atenção à Saúde, conferindo maior efetividade para o fazer em saúde nas práticas cotidianas.
<b>Conteúdo Programático</b>
Prontuário Eletrônico Estratégias de registro para continuidade do cuidado Estratificação de risco Auto cuidado apoiado Instrumento de classificação e planejamento do cuidado. Gestão de agenda e de fila. Acesso avançado em Atenção Primária.
<b>Referências</b>

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 186 p. (vol.1-7)
<b>Disciplina: Política Nacional da Atenção Básica: teoria e prática na produção do cuidado - Carga horária 20h</b>
<b>Ementa</b>
Aprofundar os conhecimentos sobre a Atenção Básica e atribuição dos profissionais e das equipes no fazer em saúde.
<b>Conteúdo Programático</b>
Atributos da Atenção Básica em Saúde Atribuições da equipe e dos profissionais Vigilância em Saúde e Atenção Básica -integração Indicadores de saúde e SISPACTO PMAQ
<b>Referências</b>
BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
<b>Disciplina: Participação Social no contexto da Política Pública de Saúde - Carga horária 20h</b>
<b>Ementa</b>
Identificação da participação social como parte integrante da construção da qualidade da assistência e da construção coletiva do sistema público de saúde.
<b>Conteúdo Programático</b>
Gestão participativa e compartilhada Conselhos de Saúde Vulnerabilidade e saúde Participação social
<b>Referências</b>
Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Para Entender a Gestão do SUS/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 186 p. (vol.1-7)
<b>Disciplina: Gerenciamento, Avaliação e Monitoramento das práticas na Atenção Básica- Carga horária 40h</b>
<b>Ementa</b>
Contextualizar a importância da avaliação e monitoramento das práticas em Saúde na Atenção Básica, instrumentalizando para o manejo dos instrumentos programas existentes.
<b>Conteúdo Programático</b>
Avaliação e monitoramento Indicadores de saúde assistenciais e de Gestão Programas e instrumentos de avaliação em saúde PMAQ PCaTool
<b>Referências</b>
BRASIL. Portaria nº 1645, de 2 de outubro de 2015. Dispõe sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

### 3.11 Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto de Intervenção (PI)

A entrega da versão final do TCC será na forma Projeto de intervenção voltado para o território/local de trabalho. O trabalho será apresentado para uma Banca Examinadora constituída de, no mínimo, dois professores do quadro docente do curso e um profissional com expertise em gestão.

### **3.12 Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A construção da sala virtual para alocação do curso seguirá o conteúdo desenvolvido pelo docente responsável pelo módulo/disciplina.

### **3.13 Biblioteca**

Os alunos do curso deverão cadastrar-se na plataforma da UNIFIPA para o acesso formal aos acervos tanto em ambiente virtual quanto em ambiente físico.

### **3.14 Coordenação**

Caberá à Coordenação do Curso atuar e acompanhar todas as fases de seu desenvolvimento. Supervisionar o conteúdo e as atividades de cada disciplina, seus conteúdos e a forma de apresentação. Além do acompanhamento das atividades de ensino também será responsável pelas reuniões junto aos docentes e organização das questões administrativas e demais providências que se fizerem necessárias.

### **3.15 Sistema de Avaliação**

A avaliação deve ser um processo sistemático e contínuo que tenta visualizar o aluno de forma integral, deve ser promovida sistematicamente. Compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos metodológicos e das experiências de intervenção vivenciadas pelos estudantes. A avaliação deve ser uma prática rotineira, contínua, reflexiva, individualizada e coletiva, múltipla e participativa, voltada a realimentar os processos e redimensioná-los, para promover as mudanças necessárias ao alcance das metas, propósitos e finalidades traçados.

Para tanto, a avaliação deve se pautar em indicadores que expressem os resultados obtidos pela participação dos alunos nas atividades regulares do curso, seja prática ou teórica, as quais explicitam o desenvolvimento dos mesmos mediante os diferentes tipos de produção solicitados pelos professores do curso, sem descartar as provas teóricas e atividades EAD.

Nesta proposta optou-se pela construção do Projeto de Intervenção ao longo do curso.

As etapas que caracterizam os processos de ensino-aprendizagem envolverão a articulação dos alunos da seguinte maneira:

- discussão de um problema particular que constitua um desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa;
- utilização dos próprios conhecimentos e experiências, orientados pelos professores do curso. Os alunos são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado;
- levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema, bem como sua investigação;
- indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo a preparação de uma apresentação profissional com resultados para a turma.

A avaliação da aprendizagem do aluno será contínua acompanhando o conhecimento adquirido durante o processo educativo por meio do desenvolvimento do Portfólio, da participação nos seminários.

A avaliação do rendimento do aluno é feita por disciplina ou módulo. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver conceito igual ou superior a 7,0 (sete), frequência de 75% contabilizada observando-se as questões anteriores.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem constitui-se em uma das dimensões da avaliação e tem por objetivo a pontuação e registro do aproveitamento individual do aluno, sendo realizada segundo as normas regimentais vigentes na instituição.

### **3.16 Controle de Frequência:**

A frequência mínima exigida em cada disciplina do curso será de 75% e o controle se dará por meio de acesso ao AVA, conforme normas da UNIFIPA.

### **3.17 Certificação**

Será aprovado o aluno que apresentar a frequência mínima de 75% em todas as atividades propostas e obter 70% ou mais na avaliação do PI e tiverem quitado as 15 parcelas de pagamento do Curso. Os certificados de conclusão de curso serão emitidos pela UNIFIPA, com registro do Ministério de Educação e Cultura, contemplando a exigência da Resolução 01/2001-CNE.